



Amanda Marques Silva
Beatriz Rangel de Brito
Gildete da S. A. M. Francisco
Luana Batista Nunes
Mônica Pestana Gomes
Nicole M. S. Mannarino

Organizadoras

MANUAL BILÍNGUE DE SAÚDE BUCAL *em* ODONTOPEDIATRIA *português & libras*



2021

Amanda Marques Silva
Beatriz Rangel de Brito
Gildete da S. A. M. Francisco
Luana Batista Nunes
Mônica Pestana Gomes
Nicole M. S. Mannarino

Organizadoras

Manual Bilíngue de Saúde Bucal em Odontopediatria: Português & Libras

2021

Organizadoras: Amanda Marques Silva, Beatriz Rangel de Brito,
Gildete da S. A. M. Francisco, Luana Batista Nunes, Mônica
Pestana Gomes, Nicole M. S. Mannarino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual bilingue de saúde bucal em odontopediatria
[livro eletrônico] : português & libras /
organização Amanda Marques Silva ...
[et al.]. -- Niterói, RJ : Ed. dos Autores,
2021.
PDF

Outros organizadores : Beatriz Rangel de Brito,
Gildete da S. A. M. Francisco, Luana Batista Nunes,
Mônica Pestana Gomes, Nicole M. S. Mannarino.
ISBN 978-65-00-33524-8

1. Odontopediatria 2. Surdos - Meios de
comunicação I. Silva, Amanda Marques. II. Brito,
Beatriz Rangel de. III. Francisco, Gildete da S. A.
M. IV. Nunes, Luana Batista. V. Gomes, Mônica
Pestana. VI. Mannarino, Nicole M. S.

21-87455

CDD-617.645
NLM-WU-480

Índices para catálogo sistemático:

1. Odontopediatria 617.645

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Agradecimentos

às Prof.^{as} M.e Gildete Amorim e Prof.^a D.r^a Mônica Pestana pela orientação, contribuição técnico-científica e revisão deste manual,

à Prof.^a Pamella Carvalho e ao Prof. Ricardo Boaretto pela tradução para Libras,

à M.e Cristiane Siqueira pela revisão técnico-científica referente a tradução para Libras,

à Beatriz Rangel pelas ilustrações deste manual,

ao Prof. D.r Deison Lucietto pela generosidade e disponibilidade,

à Aline Gomes pela edição e legenda dos vídeos que estão inseridos neste material,

ao Projeto de Extensão Libras em Saúde, à PROEX e à Liga Acadêmica Libras em Saúde da Universidade Federal Fluminense por tornar acessível ao surdo o direito de equidade, humanização e prevenção por meio do manual bilíngue de saúde bucal em odontopediatria.

Sumário

Capítulo 01 – Higiene Oral

1.1 - Higiene oral de acordo com cada idade.....	8
▪ 0 a 5 meses.....	9
▪ 6 a 12 meses.....	10
▪ 12 a 15 meses.....	11
▪ 2 anos.....	12
▪ 3 a 5 anos.....	13
1.2 - Quantidade e tipo de pasta de dente ideal.....	14
1.3 - O uso do flúor.....	16
1.4 - Escova de dente adequada.....	18
1.5 - Como escovar os dentes.....	21

Capítulo 02 – Saúde da gestante e do bebê

2.1 - Odontologia para gestantes e bebê.....	26
2.2 - Uso da chupeta.....	30

Capítulo 03 – Dentição

3.1 - Dentição decídua (de leite) e permanente.....	35
3.2 - Cai e quebrei o meu dente, o que fazer?.....	37

Capítulo 04 – Cárie

4.1 - Alimentação.....	43
4.2 - O que é cárie?.....	47
4.3 - Uso de selantes.....	48

Capítulo 05 – Mitos e verdades

5.1 - "Dente de leite não precisa de tratamento de canal".....	50
5.2 - "Não é necessário escovar os dentes dos bebês".....	51
5.3 - "Criança não pode usar pasta de dente com flúor".....	52
5.4 - "Antibióticos causam cárie".....	53

Prefácio

A saúde bucal possui dimensões biológicas, psicológicas e sociais, sendo de grande importância para o bem-estar e a qualidade de vida. Dada a sua complexidade, vários são os desafios, individuais e coletivos, para a sua conquista. Dentre esses, está o acesso a informações e serviços de saúde bucal, sejam eles públicos ou privados. Ao nos referirmos ao acesso, também queremos destacar a acessibilidade da oferta das ações. Ainda vivemos em meio a grandes desigualdades e contradições no campo da saúde bucal no Brasil: se, por um lado, somos o país com o maior número de dentistas do mundo, por outro, temos parcela considerável da população à margem dos serviços odontológicos, especialmente as pessoas com necessidades de atenção peculiares, a exemplo dos mais de 10 milhões de brasileiros surdos.

Diante de tal cenário, como promover saúde bucal, considerando as desigualdades entre grupos da população? Quais os papéis e as responsabilidades de cirurgiões-dentistas e de serviços odontológicos no processo? Como informar sobre saúde bucal na gestação, infância e adolescência com acessibilidade? Em síntese, como oferecer cuidados de saúde bucal de forma inclusiva aos mais vulneráveis, desde a formação profissional? Estas são, a meu ver, algumas das questões que levaram à elaboração do “Manual Bilíngue de Odontopediatria – Português e Libras” que, por hora, temos a oportunidade de conhecer.

De forma simples, objetiva e atrativa, Amanda Marques Silva, Beatriz Rangel de Brito, Luana Batista Nunes, Nicole Martins Santos Mannarino e as professoras Mônica Pestana e Gildete da S. A. M. Francisco, da Universidade Federal Fluminense (UFF), nos presenteiam com uma obra tão necessária e oportuna.

Ao longo de cinco capítulos as autoras nos convidam a conhecer, em texto e na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), assuntos como saúde bucal da gestante, amamentação, alimentação, dentições, uso de chupeta, higiene bucal, cárie dentária, fraturas dentais, uso do flúor e de selantes, bem como apresentam, de forma muito interessante, mitos e verdades sobre os temas desenvolvidos.

Tenho certeza de que esses conteúdos, organizados de forma tão cuidadosa, serão muito úteis para gestantes, pais e mães surdos, bem como para a população em geral. Aqui temos um duplo benefício: acessibilidade das informações para as pessoas que possuem surdez, sejam elas oralizadas ou com surdez profunda; e, oportunidade de aprendizados para todos nós, no sentido de nos facultar aproximação sobre a importância, usos e alcances da LIBRAS no fazer em saúde bucal. Também quero salientar os impactos dessa produção na formação dos estudantes de Odontologia da UFF e de outras instituições de ensino. Não tenho dúvidas que este manual repercutirá positivamente Brasil afora.

Por fim, não poderia deixar de ressaltar o quanto as autoras estão atentas e implicadas com a promoção do cuidado em saúde bucal universal, equânime, integral e inclusivo. Prova disso é a boniteza com que nos oferecem a obra que agora lhe convido a apreciar.

Deison Alencar Lucietto
Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense

Capítulo 01

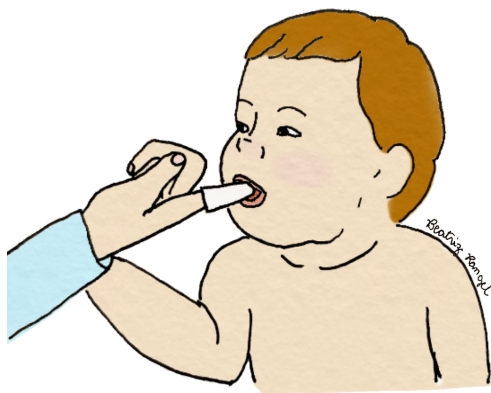
Higiene Oral



1.1 – Higiene oral de acordo com a idade

0 a 5 meses:

- Fazer massagem na gengiva do bebê com gaze úmida ou dedeira de silicone, assim, o bebê se acostuma com o manejo intrabucal e pode ajudar a aliviar a erupção dos dentes;
- Evitar transmissão de saliva.

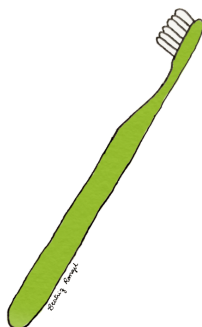
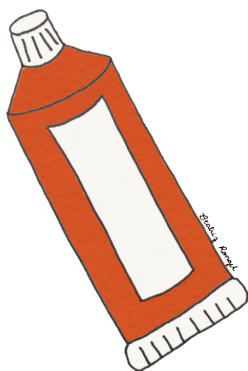


Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



6 a 12 meses:

- Quando os dentes erupcionarem, escovar 2x ao dia com pasta dental com flúor;
- Evitar o uso de mamadeira, açúcar refinado e afins após a escovação noturna.

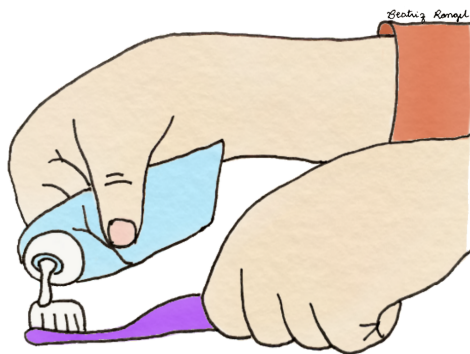


Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



12 a 15 meses:

- Seguir as dicas da idade anterior;
- Tentar retirar a mamadeira de forma gradativa, incentivar/ estimular a ingestão de líquidos em copos ou xícaras.

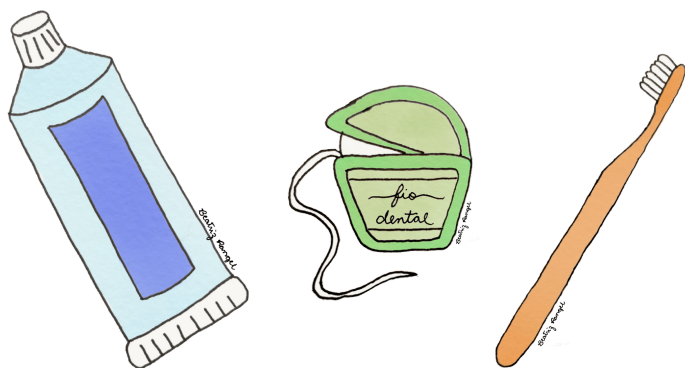


Assista em Libras
clikando no Qr-Code ou
apontando a câmara para ele



2 anos:

- Confirmar a retirada da mamadeira e da chupeta;
- Escovar 2x ao dia com pasta dental com flúor.

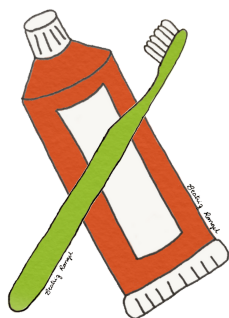


Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



3 a 5 anos:

- Verificar se a criança já possui os 20 dentes decíduos nas arcadas;
- Consumo de açúcar deve ser realizado de maneira não rotineira;
- Escovar 2x ao dia com pasta dental com flúor e fazer uso do fio dental entre os dentes, principalmente após a escovação noturna;
- Visitas regulares a cada seis meses (ou antes em caso de intercorrência) ao odontopediatra.



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



1.2 - Quantidade ideal de pasta de dente



0 a 3 anos



3 a 7 anos



Mais de 7 anos



Nunca!!

Beatriz Rangel

Para crianças que não conseguem cuspir:

o equivalente a um grão cru de arroz (0,1 g);

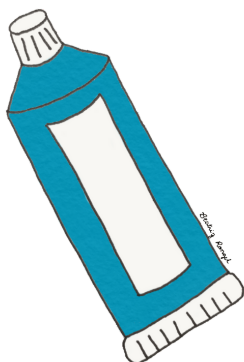
Para crianças que conseguem cuspir:

o equivalente a um grão de ervilha (0,3 g).

Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



- A quantidade ideal de pasta dental muda de acordo com a idade;
- Ao contrário do que é repassado nas propagandas comerciais, uma grande quantidade de pasta dental pode trazer malefícios aos dentes das crianças;
- É importante que os pais auxiliem seus filhos a colocar pasta dental na escova;
- As crianças devem ser orientadas a cuspir depois de escovar.



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele

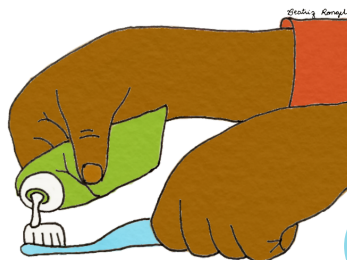


1.3 – O uso do flúor

Quando nos alimentamos, bactérias presentes em nossa boca transformam os açúcares ingeridos em ácidos, que provocam a desmineralização do dente. Assim, eles ficam mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença cárie.

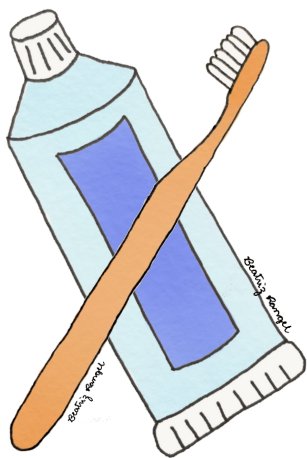
O flúor ajuda a reduzir a desmineralização e a ativar a remineralização dos dentes. Dessa forma, é muito importante utilizar pastas de dente com flúor, sendo a concentração ideal de 1000 ppm até 1500 ppm.

Assista em Libras clicando no QRCode ou apontando a câmera para ele



No entanto, a ingestão excessiva do flúor pode causar fluorose, que consiste no surgimento de manchas esbranquiçadas na superfície do dente em formação, que torna-se mais poroso.

Assim, é importante supervisionar a escovação e evitar que a criança ingira a pasta.



Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



1.4 - Escova de dente adequada

A escolha adequada da primeira escova de dentes para as crianças é de extrema importância. Podemos encontrá-las com diferentes cores e personagens infantis, contudo, este não deve ser o principal critério para a escolha.

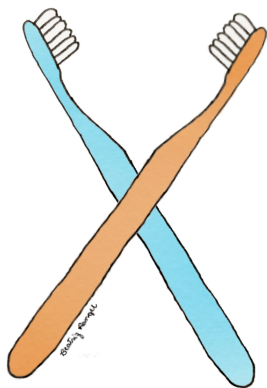
De modo geral, as escovas dentais para crianças devem ter cerdas macias ou extra macias, além de ser preferível as com a cabeça pequena, para que alcance lugares mais difíceis da boca.



Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



É interessante ficar atento também ao cabo das escovas, pois estes devem ser compatíveis com as mãos da criança, para que não dificulte os movimentos. Apesar das características gerais, é preciso atentar para a faixa etária que os pequenos estão, pois ao longo do tempo algumas necessidades vão se alterando. Para os primeiros dentes, é aconselhável uma escova com um número menor de cerdas e que sejam extra macias.

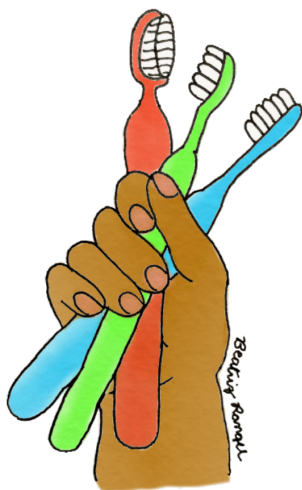


Assista em Libras
clikando no Qr-Code ou
apontando a câmara para ele



Conforme for ocorrendo o desenvolvimento da criança, o tamanho tanto do cabo como da cabeça da escova e o volume de cerdas devem evoluir juntamente.

Lembrando que escova com cerdas duras, em qualquer fase, não é a melhor opção.



Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



1.5 – Como escovar os dentes

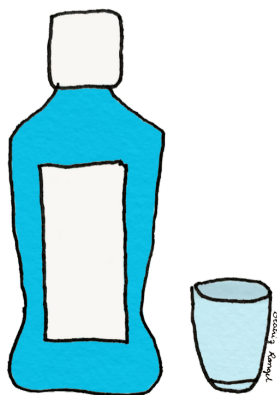
- Até os 10 anos de idade a escovação deve ser supervisionada por um adulto.
- Enquanto a criança não possuir coordenação motora suficiente, os responsáveis devem auxiliar no uso do fio dental.
- O fio dental deve ser passado entre os dentes abraçando-os para evitar o acúmulo de restos de alimentos e bactérias onde as cerdas das escovas não alcançam.



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



- Também é muito importante escovar a língua.
- Enxaguantes bucais só devem ser usados a partir dos 6 anos, quando a criança tiver menor chance de engolir o produto.
- A escovação pelas crianças deve ser feita da forma que for mais fácil para elas, desde que seja efetiva, removendo o biofilme de todos os dentes.
- Nenhum dente pode ser esquecido!

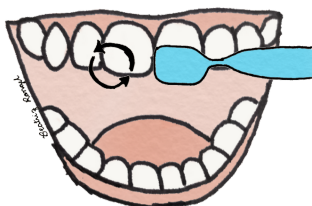


Assista em Libras
clcando no QrCode ou
apontando a câmara para ele

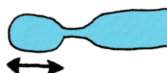
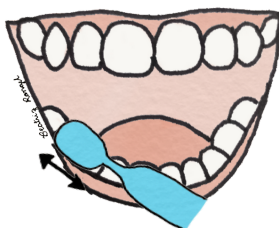


- Uma das técnicas é a de realizar movimentos circulares nas superfícies dos dentes, fazendo "bolinhas", e movimentos de frente para trás e vice-versa, como um "trenzinho" na oclusal, onde mastigamos.

Bolinha



Trenzinho

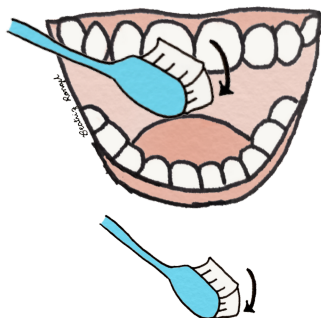


Assista em Libras
clcando no QrCode ou
apontando a câmara para ele

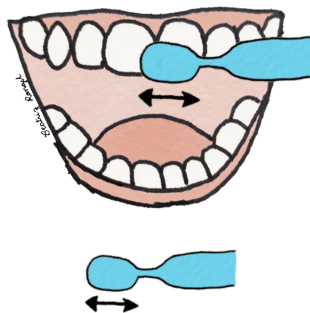


- Outra técnica interessante é com a escova dental posicionada na região da gengiva, deslizando as cerdas por todo o dente, como uma "vassourinha", somado aos movimentos de "trenzinho" ao longo de todas as faces dos dentes. Esses movimentos devem ser repetidos, em média, 15 vezes em cada região.

Vassourinha



Trenzinho



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



Capítulo 02

.....

Saúde da gestante e do bebê



2.1 - Odontologia para gestantes e bebês

A gestação é um bom momento para orientar os pais sobre os cuidados com o bebê em relação à saúde bucal.

Sendo assim, os seguintes pontos devem ser repassados:

- É importante ir ao dentista durante a gestação, uma vez que a saúde bucal do bebê está relacionada com a saúde bucal da mãe. Por isso, a mãe deve conhecer o pré natal odontológico;

Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



- É ideal que durante a gestação seja realizada uma alimentação saudável, uma vez que estes hábitos adquiridos poderão ser repassados ao bebê;



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



- O consumo de açúcares naturais é suficiente para adquirir os nutrientes necessários;
- Até os 6 meses o aleitamento materno deve ser exclusivo. A partir dessa idade pode complementar com outros alimentos peneirados ou amassados, além disso, recomenda-se que o desmame seja gradativo;



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



- O bebê deve ser levado ao odontopediatra até 1 ano de idade, sendo o mais recomendado aos 6 meses;
- A maior preferência de alimentação é formada até os 2 anos, então incentive o bebê a ingerir alimentos saudáveis.

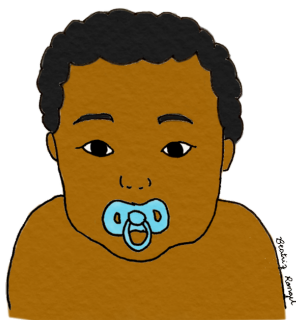
Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



2.2 - Uso da chupeta

A chupeta, em muitas situações, é considerada como um meio de acalmar a criança, proporcionando satisfação do instinto de sucção, alívio de tensões emocionais, uma maior segurança e até mesmo satisfazendo um desejo de atrair atenção.

Contudo, o uso indevido da chupeta pode acarretar alterações nas estruturas bucais da criança. E essas alterações dependem diretamente da duração, da frequência e da intensidade desse hábito.



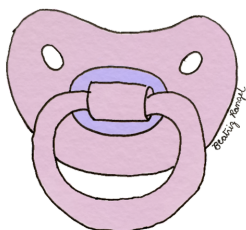
Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



Quando for feito o uso de chupetas pela criança, o responsável deve ser orientado por um profissional a utilizar sempre modelos que contenham o chamado bico ortodôntico para não alterar tanto o desenvolvimento e o crescimento.

Quando passam pela transição da amamentação exclusiva para a alimentação mista, os bebês já começam o processo de abandono do hábito de sucção.

Assim, por volta dos 18 meses, a criança já não estará mais necessitando da chupeta ou do dedo. podendo iniciar a retirada da chupeta.

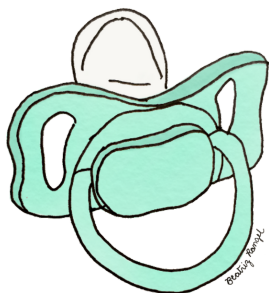


Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



O ideal é remover o hábito da sucção de chupeta até no máximo 4 anos de idade. Isso porque assim o organismo tem capacidade de auto corrigir possíveis maloclusões, não possibilitando, grandes deformidades bucofaciais.

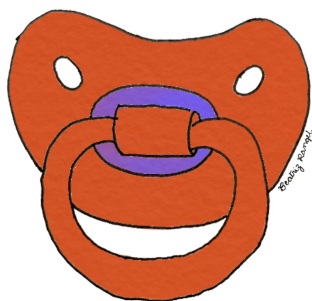
Com isso, atitudes que visam conscientizar e esclarecer a criança, de forma a contar com a sua colaboração para cessar esse hábito são muito importantes.



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



Entretanto, quando a criança não consegue abandonar o hábito “sozinha”, o acompanhamento com um profissional odontopediatra e ortodontista é essencial. A fim de que a eliminação desse hábito seja espontânea, sem causar alterações psicológicas na criança nem a transferência para outro hábito.

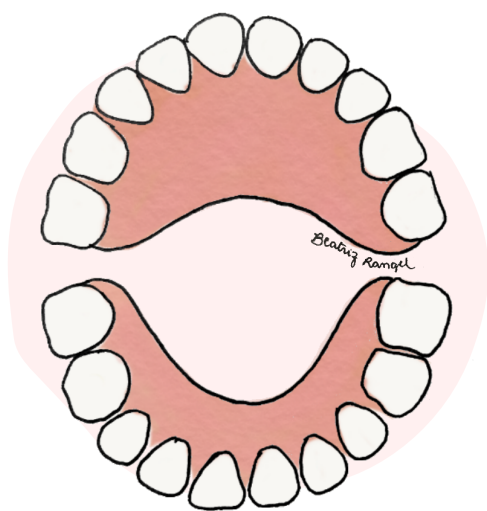


Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



Capítulo 03

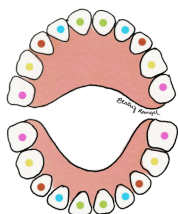
Dentição



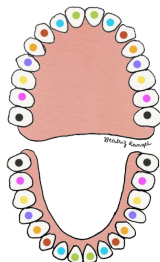
3.1 – Dentição Decídua (de leite) e Permanente

A dentição decídua, também chamada de dentição de leite, é composta por 20 dentes. Já a dentição mista está presente no período em que vai se perdendo os dentes de leite e estes vão sendo substituídos pelos dentes permanentes, além do nascimento de novos dentes, em novos espaços, os quais ainda não tinham sido ocupados, até que se tenham somente dentes permanentes.

**Dentição decídua
(de leite)**



**Dentição
permanente**

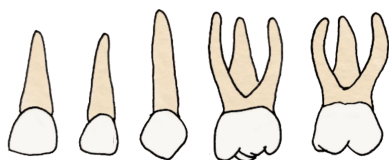


Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



Apresentaremos algumas diferenças das dentições decídua e permanente:

- Os dentes de leite são menores que os dentes permanentes;
- A coloração dos dentes de leite é mais branca, clara e mais opaca;
- Os dentes de leite são mais facilmente desgastados do que os permanentes;
- Em torno dos 6 anos de idade os dentes de leite começam a cair e vão sendo substituídos pelos dentes permanentes, sendo os primeiros molares os primeiros dentes permanentes a surgirem.



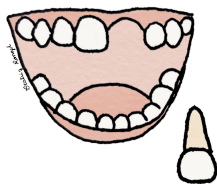
Assista em Libras
clcando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



3.2 - Cai e quebrei meu dente, o que fazer?

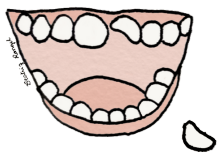
Se o dente saiu totalmente, ou seja, foi totalmente deslocado para fora do alvéolo, inclusive com a raiz, ele é um:

A. Dente avulsionado: quando o dente foi totalmente deslocado para fora do alvéolo.



No entanto, se só saiu um pedaço do dente, e não ele totalmente, ele é um:

B. Fragmento dentário: quando somente parte do dente fratura e se desloca para fora do alvéolo.



Para cada caso há uma indicação, observada a seguir:

Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele

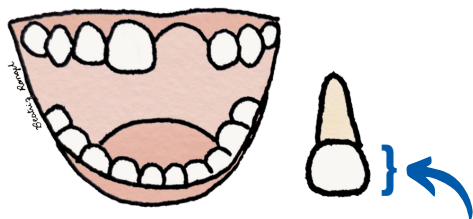


A. Como proceder com um dente avulsionado?

Ocorrida a avulsão, o ideal é realizar o reimplante do dente no alvéolo de forma imediata.

✓ Como reimplantar o dente no alvéolo?

- O responsável deve segurar o dente pela coroa, lavar em água corrente sem esfregar, recolocar o dente no alvéolo e deixar a boca fechada e procurar um atendimento dentário o mais rápido possível.

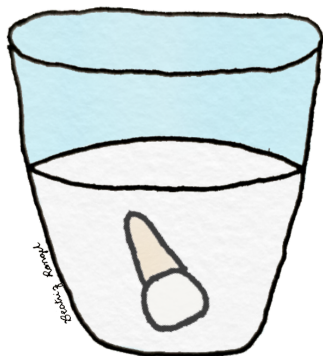


Coroa do dente

Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



- Caso não consiga realizar o reimplante na hora, o dente avulsionado deve ser mantido em um meio úmido adequado (que será informado a seguir) até que o paciente consiga chegar no consultório odontológico.
- Quanto mais tempo se passa com o dente avulsionado fora do alvéolo, menor é a probabilidade de sucesso futuro no tratamento.



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



Qual é o meio úmido mais adequado?

- Manuseando o dente avulsionado com uma gaze, colocando a mão sempre apenas na coroa (parte que fica acima da gengiva), o responsável deve pôr o dente avulsionado em um desses meios: Leite (sendo o mais indicado); Soro fisiológico; Saliva; Água (sendo esta, a menos indicada).
- A criança deve ser imediatamente levada para o cirurgião-dentista para proceder com o tratamento, diminuindo, assim, as chances de perder o dente.

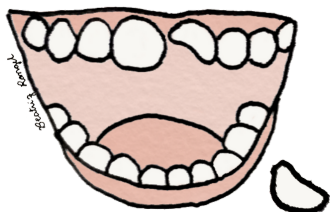


Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



B. Como proceder com um fragmento dentário?

- Não se deve tentar colar o fragmento com cola ou outros materiais sobre o dente quebrado!
- O responsável deve segurar o fragmento dentário com cuidado e lavar em água corrente sem esfregar, armazenando-o em seguida em local seguro, (como envolvido por uma gaze).
- A criança deve ser imediatamente levada para o cirurgião-dentista para proceder com o tratamento mais adequado.



Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



Capítulo 04

Cárie



4.1 - Alimentação

É recomendado que a criança seja amamentada por 2 ou mais anos, sendo o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida, ou seja, nenhum outro tipo de alimento deve ser oferecido, nem água, outros leites ou papinhas, exceto sob orientação médica.

Mesmo em regiões muito quentes e secas não deve ser oferecido água para essa faixa etária, pois o leite materno oferece toda a água necessária.



Assista em Libras
clcando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



A introdução de alimentos antes dos 6 meses pode ser prejudicial, pois pode comprometer a absorção de nutrientes importantes presentes no leite.

Não há tempo máximo para o fim da amamentação!

Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmera para ele



Nos primeiros anos de vida, a escolha dos alimentos merece atenção especial, pois é quando os hábitos alimentares da criança estão sendo formados.



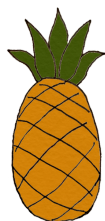
É muito importante apresentar a maior diversidade possível de alimentos, dentro dos que são saudáveis e benéficos para o desenvolvimento da criança para que ocorra o contato com diferentes texturas e sabores.



Dê preferência a alimentos in natura ou minimamente processados, como legumes e verduras, frutas, carnes e ovos, raízes e tubérculos, cereais, feijões, entre outros.



Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



Alimentos processados e ultra processados devem ser evitados.

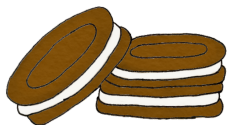
O açúcar não deve ser oferecido para crianças menores de 2 anos, seja ele branco, mascavo, cristal, demerara, de coco, xarope de milho, mel, melado ou rapadura.

Evite achocolatados, refrigerantes, guloseimas, como balas, pirulitos, chocolates.

O consumo precoce de açúcar aumenta o risco do desenvolvimento de obesidade e da cárie.



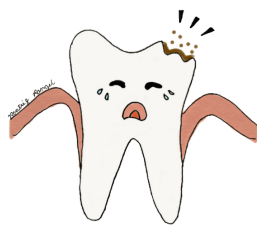
Assista em Libras clicando no Qr-Code ou apontando a câmera para ele



4.2 - O que é Cárie?

A cárie é uma das doenças mais prevalentes da infância, que é causada por bactérias que utilizam o açúcar dos alimentos na sua metabolização, liberando ácidos que causam a desmineralização dos dentes. Essas bactérias ficam organizadas e aderidas ao dente, formando o biofilme que, quando não removido pela escovação, dá origem a placa bacteriana cariogênica. A cárie precoce de infância é o nome dado quando a cárie atinge crianças menores de 6 anos de idade.

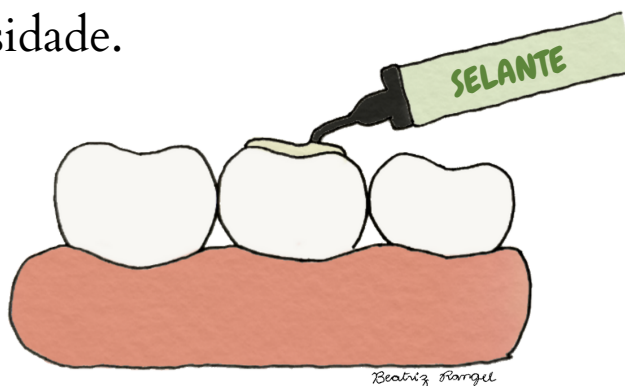
A família assume papel de grande importância no conhecimento e desenvolvimento de hábitos de higiene oral pelas crianças.



Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele

4.3 – Uso de Selantes

Para tentar diminuir a incidência de cáries foram criados os selantes, dessa forma, a oclusal dos dentes (parte que apresenta maior relação com a mastigação) é protegida, tal técnica pode ser utilizada em dentes decíduos (de leite) e permanentes, devendo entrar em contato com um odontopediatra para saber da necessidade.

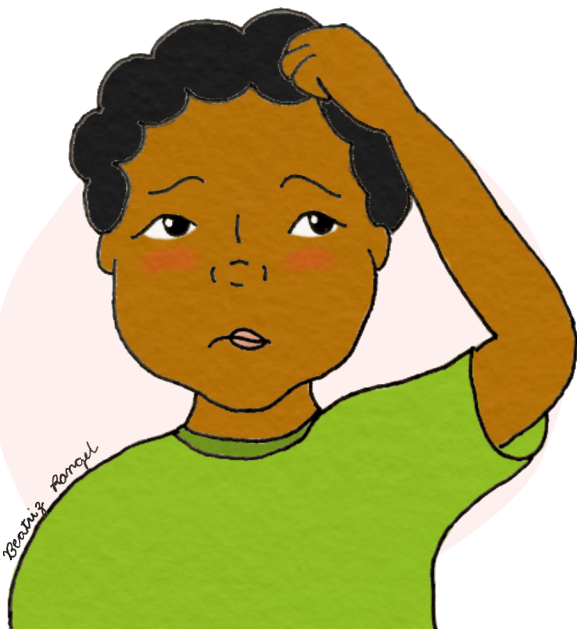


Assista em Libras
clcando no Qr-Code ou
apontando a câmara para ele



Capítulo 05

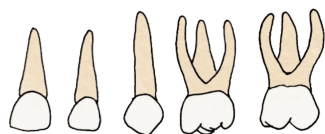
Mitos e Verdades



5.1 - "Dente de leite não precisa de tratamento de canal"

Muitos acreditam que não há problema em um dente decíduo apresentar cárie e que este não precisa de tratamento de canal e pode ser extraído antes do tempo. No entanto, isto é um mito!

Manter o dente de leite até o momento certo de ele cair é fundamental para que os permanentes erupcionem na posição correta. Além disso dentes de leite cariados e com infecção podem afetar o desenvolvimento dos dentes permanentes, assim, é fundamental ter os mesmos cuidados com esses dentinhos, mesmo sabendo que eles não vão ficar muito tempo na boca.



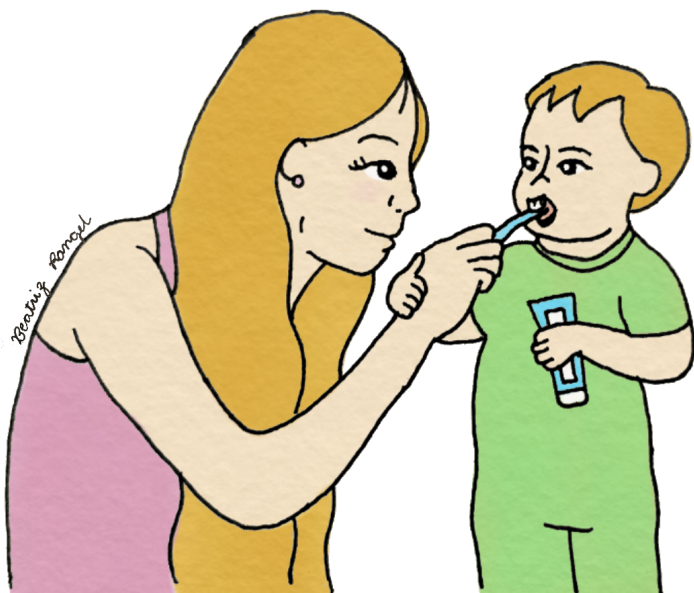
Assista em Libras clicando no Qr-Code ou apontando a câmera para ele



5.2 – "Não é necessário escovar os dentes dos bebês"

Na verdade, a escovação deve ser iniciada desde o aparecimento dos primeiros dentinhos.

Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



5.3 - "Criança não pode usar pasta de dente com flúor"

Na verdade, as crianças devem usar cremes dentais com flúor, no mínimo, duas vezes ao dia.

Assista em Libras
clikando no QrCode ou
apontando a câmara para ele



5.4 - "Antibióticos causam cárie"

Na verdade, não há nenhuma comprovação científica para isso. O que ocorre é que geralmente os antibióticos para crianças tem alta taxa de açúcar, além de outros componentes com relevante acidez. Com isso, é importante que os pais mantenham a boa higiene oral dessas crianças.

Assista em Libras clicando no QrCode ou apontando a câmera para ele



Referências

- AGUIAR, K. F. et al. Remoção de hábitos de sucção não-nutritiva: integração da odontopediatria, psicologia e família. *Arquivos em Odontologia*, Belo Horizonte, v. 41, n.4, p.273-368, out./dez. 2005.
- ANDRADE C. et al, A cárie precoce da infância: uma atualização, *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, vol.33 no.6 Lisboa, 2017.
- ANTIBIÓTICO E OS DENTES. Conselho regional de odontologia de São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://site.crosp.org.br/noticia/ver/786-antibioticos-e-os-dentes.html>>. Acesso em: 1 dez. 2020.
- Associação latinoamericana de odontopediatria. *Guia de Saúde Bucal para Odontopediatras*, 2017. Disponível em: <https://www.revistaodontopediatria.org/publicaciones/Guias/Guia-de-salud-bucal-infantil-para-pediatras-Imprenta-Portugues.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.
- BASTOS, Simone Rocha de Moraes. *Como escolher a primeira escova de dentes da criança?* Veja dicas de uma odontopediatra. *Sorrisologia*. Disponível em: https://www.sorrisologia.com.br/noticia/como-escolher-a-primeira-escova-de-dentes-da-crianca-veja-dicas-de-uma-odontopediatra_a8786/1. Acesso em: 14 dez. 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265p. ISBN 978-85-334-2737-2.
- CAMPOS, M. I. C., RIBEIRO, R. A. Selantes de fósulas e fissuras: critérios para o uso, métodos e técnicas de aplicação e controles preferidos por odontopediatras de Minas Gerais. *Arquivos em Odontologia*, Belo Horizonte, v.41, n.1, p.001-104, jan./mar. 2005.

- CORDEIRO, M. C. R. O creme dental fluorado, a escova dental e a idade da criança como fatores de risco da fluorose dentária. *Inst Ciênc Saúde*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 29-38, 2007.
- CURY, J. A. Uso do flúor e controle da cárie como doença. In: BARATIERI, L. N.; JÚNIOR, S. M. *Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades*. São Paulo, Santos. 2002. p. 31-68
- FREIRE-MAIA, F. B.; FERREIRA, F. M. et. al. Guia de Orientações Odontológicas para Bebês. Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia (UFMG), 2017. 16p. ISBN: 978-85-93368-04-2.
- GUEDES-PINTO, A.C. *Odontopediatria*. 9ª ed. São Paulo: Editora Santos, Marca Gen, 2016.
- MARQUES, M. M. *Avulsão Dentária: Revisão de Literatura*. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.
- PITTS, N.; BAEZ, R.; DIAZ-GUALLORY, C. et al. Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. *Int J Paediatr Dent*. v. 29, p. 384-386, 2019.
- Ribeiro A. G, Rosenblatt A, Oliveira A. F. Cárie precoce na infância: prevalência e fatores de risco em pré-escolares, aos 48 meses, na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil, *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, V.21 n.6 p.1695-1700, 2005.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). *Guia de Saúde Oral Materno-Infantil*. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Guia-de-Saude_Oral-Materno-Infantil.pdf . Acesso em: 7 dez. 2020.

Organizadoras



Gildete da S. A. M. Francisco

- Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia - PPBI /UFF;
- Professora Assistente I de LIBRAS da Universidade Federal Fluminense - UFF;
- Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa - NUEDIS;
- Fonoaudióloga;
- Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente;
- Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior;
- Pós-Graduada em Terapia de Família;
- Atua como Tradutora e Intérprete de LIBRAS /Língua Portuguesa/LIBRAS;
- Certificada pelo MEC Prolibras e pela FENEIS.;
- Coordenadora Extensão Libras em Saúde - UFF.



Mônica Pestana Gomes

- Profa. Adjunto IV na Disciplina de Odontopediatria da UFF;
- Coordenadora da Disciplina de Odontopediatria na Graduação em Odontologia da UFF;
- Vice-Coordenadora da Especialização em Odontopediatria da UFF;
- Graduação em Odontologia na UFF;
- Especialização em Odontopediatria na FUNBEO/ BAURÚ/ USP;
- Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa na COPIPED UFRJ;
- Mestrado em Odontopediatria na UFRJ;
- Doutorado em Ciências e Biotecnologia na UFF.

Organizadoras



Amanda Marques Silva

- Graduada em Odontologia na UFF;
- Membro fundadora da Liga Acadêmica de Libras em Saúde (LALS-UFF).



Beatriz Rangel de Brito

- Graduada em Odontologia na UFF;
- Vice-Presidente da Liga Acadêmica de Odontopediatria da UFF (LAOPED-UFF);
- Ilustradora responsável pelo Manual.



Luana Batista Nunes

- Graduada em Odontologia na UFF;
- Membro fundadora da Liga Acadêmica de Libras em Saúde (LALS-UFF).



Nicole Martins Santos Mannarino

- Graduada em Odontologia na UFF;
- Membro fundadora da Liga Acadêmica de Libras em Saúde (LALS-UFF).

Colaboradores



Aline Gomes da Silva

- Graduação Tecnóloga Design Gráfico - Estácio de Sá;
- Licenciado pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (polo INES);
- Pós-Graduada em Design Digital;
- Pós-Graduada em Marketing Digital;
- Professora de Libras, Fotografia e Editor de Vídeo.



Cristiane Siqueira Pereira

- Revisão de Libras;
- Mestre em Estudos da Tradução-POSTRAD/UNB;
- Graduada em Odontologia;
- Especializada em Ortodontia;
- Certificada Prolibras 2009.



Pamela Carvalho Dias Cabral

- Surda bilíngue (Libras-Português);
- Professora de Libras;
- Graduada em Administração, Letras-Libras, Pedagogia;
- Pós-Graduada em Educação Especial e Inclusiva, Libras e Educação de Surdos;
- Pós-Graduada em Atendimento Educacional Especializado e Práticas Pedagógicas.



Ricardo Boaretto de Siqueira

- Professor Especialista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em Pós-Graduação Latu Sensu em tradução, interpretação e ensino de LIBRAS;
- Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Sinais Internacional;
- Proficiência em LIBRAS (Prolibras/MEC);
- Licenciado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/Pólo Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES) em Letras - LIBRAS;
- Pedagogia Bilíngue pelo INES;

Apoio



